



**24/03
DIA NACIONAL
DE PROTESTOS
E PARALISACÕES**

**LOCKDOWN, AUXÍLIO DE UM SALÁRIO
MÍNIMO, EMPREGO E VACINAÇÃO
PARA TODOS E TODAS, JÁ**

É Preciso parar o Genocídio promovido por Bolsonaro/Mourão!!!

Vivemos um momento dramático. As mortes ocasionadas pela Covid-19 atingiram um patamar de mais de 2 mil por dia. Em vários dias, atingimos cerca de 3 mil. Os sistemas de saúde de praticamente todos os estados brasileiros estão em colapso. Já faltam leitos, e muitas pessoas estão morrendo na fila à espera de um leito de UTI. Há o risco de que falte oxigênio e mesmo os medicamentos necessários para a intubação de pacientes! A sobrecarga do sistema de saúde atinge não apenas aqueles que desenvolvem a forma grave da Covid, mas impacta nos atendimentos de todas as outras doenças.

Além da crise sanitária, que é possivelmente a mais grave já vivida no país, temos um aumento da crise econômica e social. O desemprego atinge patamares alarmantes, e o fim do auxílio emergencial leva milhões de trabalhadores a uma situação de desespero.

Nada disso é fruto do acaso, é a consequência direta de uma política conscientemente genocida do governo Bolsonaro. O presidente, desde o início, desdenhou da pandemia e boicotou todas as medidas de enfrentamento ao vírus. Isso se

expressa na lentidão no plano de vacinação, que poderia reverter a tendência de mortes!

Embora a pandemia atinja o conjunto da sociedade, é evidente que os trabalhadores, particularmente seus setores mais precarizados, são os mais afetados. As parcias medidas de isolamento social não atingiram os trabalhadores mais precários, que se viram no dilema de escolher entre preservar-se da doença ou tentar ganhar a vida de algum modo.

Mas nada disso é algo “natural”! Enquanto a classe trabalhadora perde a vida, os empregos e os salários, os bilionários tiveram suas fortunas aumentadas neste período! A questão é que Bolsonaro, e também os governadores e prefeitos buscam aproveitar a pandemia para aprofundar os ataques ao conjunto dos trabalhadores.

Por tudo isso, para preservar a vida da nossa classe, é urgente derrubarmos esse governo genocida de Bolsonaro e Mourão! E, nesse processo, defendermos um programa que parte de dar resposta à crise sanitária, e que garanta uma quarentena rígida, com estabilidade no emprego e auxílio emergencial digno, e um Plano Efetivo de Vacinação!

No mesmo sentido, defendemos a manutenção do nível de vida dos trabalhadores, com reajuste mensal dos salários, e também defender a necessidade de garantir emprego, com a divisão social das horas de trabalho e um plano de obras públicas, bem como defendemos os serviços públicos, contra as medidas de ataque ao funcionalismo, como a reforma administrativa!

Amanhã, dia 24, será um dia Nacional de Lutas! É um primeiro passo, ainda inicial, rumo a uma luta mais generalizada contra esse governo genocida e os ataques à classe trabalhadora!

Em função do momento de agravamento da pandemia, não há previsão de atos de rua.

Para mais informações, veja matéria no site da CSP-Conlutas:
<https://bit.ly/3cWoXrx>

Nós participaremos das atividades organizadas pelo Fórum dos Trabalhadores do Setor Público, listadas abaixo:

24/3 Dia Nacional de Luta e Greve do Serviço Público

10h

AULA PÚBLICA Serviços públicos, pandemia e defesa da vida

INSCREVA-SE:
bit.ly/Aula24M

Com:

Plinio de Arruda Sampaio Junior, professor de economia (Unicamp)
Domingos Alves, professor de medicina (USP)
Flavia Bischain Rosa, professora da rede pública de SP

12h

TWITACÃO com a #DerrubaPEC32

14h

Atividades específicas das categorias em mobilização



FÓRUM

DOS TRABALHADORES DO SETOR PÚBLICO - SP



@ForumServPublicoSP

#ReformaAdministrativaNão
#EmDefesadosServiçosPúblicos

#VacinaParaTodosJÁ! #DerrubaPEC32
#AuxílioEmergencialdeUmSalárioMínimo
#ForaBolsonaroeMourão

Reitoria publica documento proibindo trabalho presencial não essencial!

Mediante a situação de agravamento da pandemia, a reitoria publicou um novo documento do Plano USP no qual restringe ainda mais o acesso aos campi, e estabelece que o trabalho não essencial não deve ser feito de forma presencial! Mesmo as pesquisas que não envolvam a Covid, não devem ocorrer de forma presencial!

Portanto, mais uma vez, orientamos que qualquer trabalhador que for convocado para atividade não essencial informe o sindicato!

Não aceite expor sua vida!!!

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP,
CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br